

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

SETEMBRO/2025

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIS, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Altamira do Paraná	Bovino	61	2	2	IFD/PCR
Antonina	Bovino	12	1	1	IFD/PCR
Antônio Olinto	Bovino	145	2	3	IFD/PCR
Campina Grande do Sul	Bovino	15	1	1	IFD/PCR
Campo Bonito	Bovino	3	1	1	IFD/PCR
Ibema	Bovino	348	1	1	PCR
Lapa	Bovino	5	1	1	IFD/PCR
Matelândia	Bovino	5	1	1	IFD/PCR
Medianeira	Bovino	6	1	1	PCR
Quedas do Iguaçu	Bovino	469	2	2	IFD/PCR
São Mateus do Sul	Equino	1	1	1	IFD/PCR
Três Barras do Paraná	Bovino	706	6	9	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

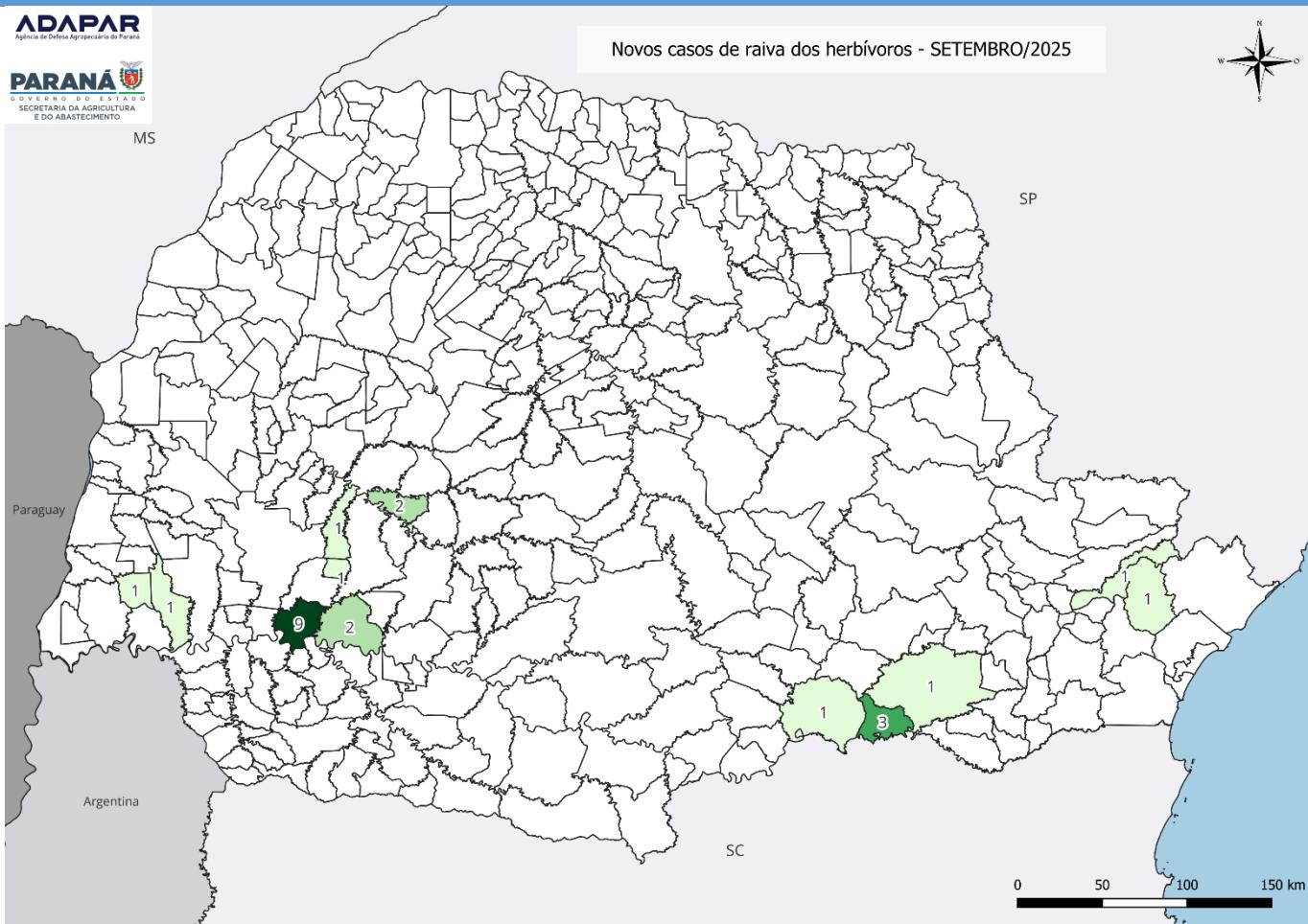


FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em SETEMBRO/2025.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Bela Vista da Caroba	Bovino	1	37	1
Castro	Bovino	1	101	2
Chopinzinho	Bovino	1	46	1
Laranjeiras do Sul	Búfalo	1	143	2
Marmeleiro	Bovino	1	13	2
Nova Prata do Iguaçu	Bovino	1	48	5

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

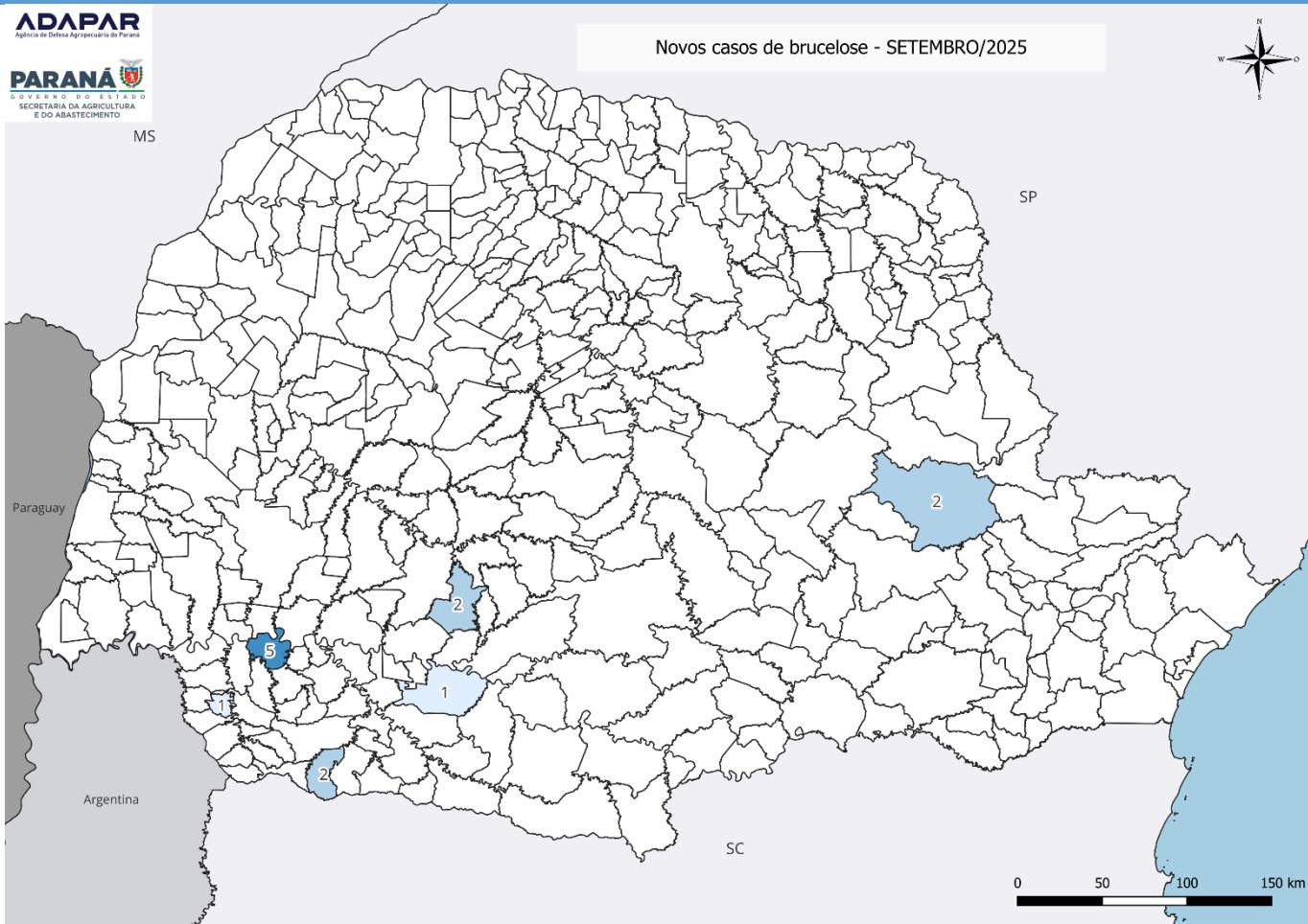


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico em SETEMBRO/2025.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Barracão	Bovina	1	23	1
Boa Vista da Aparecida	Bovina	1	40	1
Bom Jesus do Sul	Bovina	1	30	1
Castro	Bovina	1	138	10
Chopinzinho	Bovina	1	50	4
Ivaiporã	Bovina	1	9	1
Manoel Ribas	Bovina	1	33	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Mariópolis	Bovina	1	70	3
Marmeleteiro	Bovina	1	5	1
Nova Esperança do Sudoeste	Bovina	1	71	1
Palmeira	Bovina	2	973	2
Paranavaí	Bovina	1	154	43
Perobal	Bovina	1	38	2
Pitanga	Bovina	1	57	1
Santo Antônio do Sudoeste	Bovina	1	18	1
São João	Bovina	1	60	2
Saudade do Iguaçu	Bovina	1	55	2

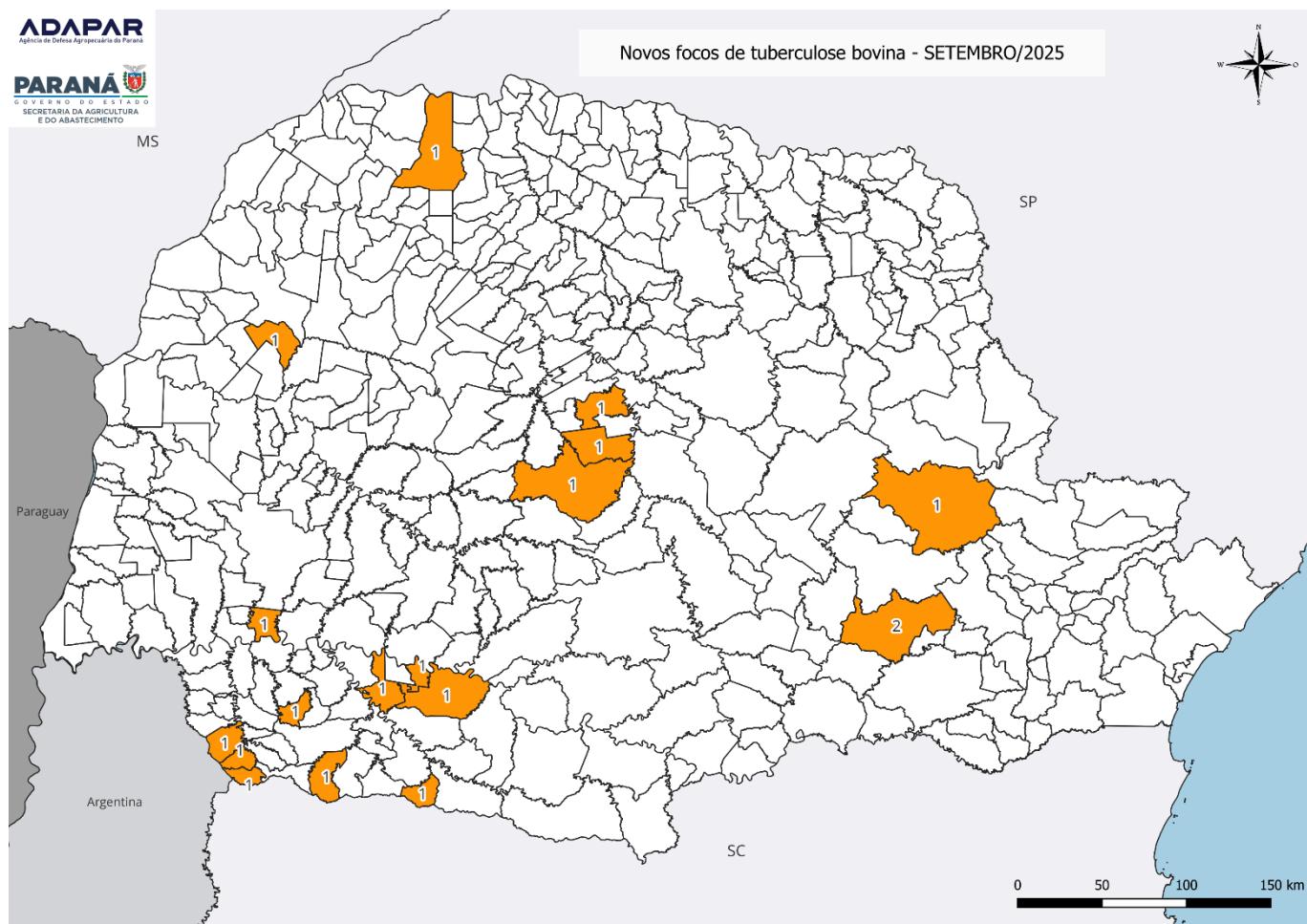


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em SETEMBRO/2025.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em SETEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Casos
São José dos Pinhais	Muar	1	1

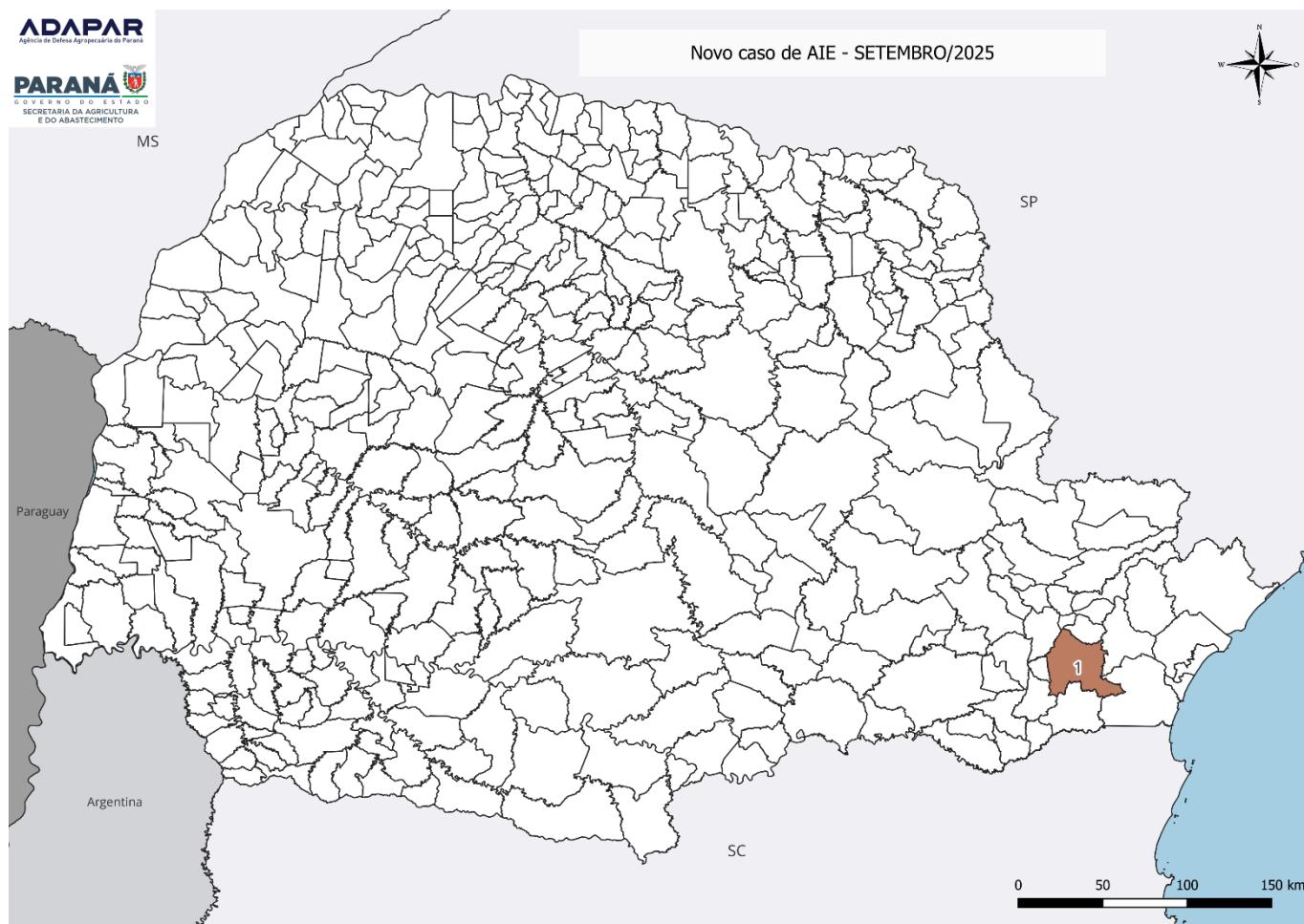


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em SETEMBRO/2025.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Arapoti	Outras clostrídioses	Galinha	Reprodução	2	22000	22000	89	0	0
Cascavel	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	500	300	150	0	0
Chopinzinho	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	71112	60	0	0	0
Chopinzinho	Colibacilose	Galinha	Corte	1	43600	352	352	0	0
Em 7 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	9	495188	445186	0	0	0
Em 92 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	484	16739589	13967769	20127	6716227	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	3	154500	154500	18208	0	0
Indianópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	56500	56500	7612	0	0
Itaipulândia	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	122003	24400	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	4	56104	16	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	2	22504	8	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostrídioses	Galinha	Corte	1	18000	4	0	0	0
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83000	83000	0	0	0
Londrina	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	61100	53495	0	53495	0
Lunardelli	Coccidiose	Galinha	Corte	2	35700	8	0	0	0
Lunardelli	Colibacilose	Galinha	Corte	2	35700	8	0	0	0
Lunardelli	Outras clostrídioses	Galinha	Corte	1	20000	4	0	0	0
Mandirituba	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	27200	27200	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	2	159797	159797	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Colibacilose	Galinha	Reprodução	2	159797	159797	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Outras Pasteureloses	Galinha	Reprodução	1	80551	80551	0	0	0
Pato Bragado	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Reprodução	1	60780	6078	0	0	0
Pérola do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	31200	31200	5489	24094	0
Piêñ	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	16500	16500	0	0	0
	Aves								
Pinhais	Coccidiose	Silvestres	Ensino ou pesquisa	10	190	10	3	0	0
Ponta Grossa	Outras clostrídioses	Galinha	Reprodução	2	25859	25859	154	0	0
Renascença	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	76599	60	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	2	149000	149000	19080	0	0
Santa Mônica	Colibacilose	Galinha	Corte	1	32000	32000	5667	0	0
São João	Colibacilose	Galinha	Corte	1	42500	427	427	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	Galinha	Corte	1	45362	25611	0	0	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Amaporã	Anaplasmosose bovina	Bovina	1	70	1	0	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	2	100	2	0	0	0
Bom Sucesso	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	150	1	1	0	0
Campo Largo	Adenite equina /Garrotinho	Equina	1	4	1	0	0	0
Cascavel	Actinomicose	Bovina	1	2	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosose bovina	Bovina	6	350	6	0	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	Bovina	2	42	3	1	0	0
Cascavel	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	1	1	1	0	0
Cascavel	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	1	1	6	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	30	30	9	0	0
Cascavel	Tétano	Ovina	1	18	2	2	0	0
Clevelandia	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	0	1	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	Bovina	3	3	3	0	0	0
Guaira	Foot-Rot/Podr.Cascos	Equina	1	3	1	0	0	0
Iporã	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	1	1	0	0	0
Iretama	Outras clostrídioses	Bovina	1	120	1	1	0	0
Jardim Alegre	Carbúnculo Sintomático	Bovina	4	100	4	4	0	0
Jardim Alegre	Leptospirose	Bovina	1	50	1	0	0	0
Jardim Alegre	Outras Salmoneloses	Bovina	1	50	1	0	0	0
Lindoeste	Coccidiose	Bovina	1	6	3	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	23	53	23	7	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	3	34	3	0	0	0
Maripá	Carbúnculo Sintomático	Bovina	3	100	3	3	0	0
Mercedes	Leptospirose	Bovina	1	40	1	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	60	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	50	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Disenteria vibriônica	Suína	2	40000	20000	120	0	0
Ourizona	Tétano	Suína	1	15	2	1	0	1
Palmas	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Palotina	Influenza Comum dos Suínos	Suína	6	80000	41000	1000	2	0
Pérola	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	6	1	0	0	0
Pérola	Babesiose bovina	Bovina	1	38	1	0	0	0
Pinhais	Enterotoxemia	Bovina	1	72	8	2	0	0
Piraquara	Piroplasmose equina	Equina	1	98	35	0	0	0
Pitanga	Babesiose bovina	Bovina	5	20	5	5	0	0
Rebouças	Babesiose bovina	Bovina	1	15	1	0	0	0
Roncador	Carbúnculo Sintomático	Bovina	3	90	3	3	0	0
Salgado Filho	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	Bovina	1	38	3	0	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	10	1	0	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Tétano	Bovina	1	30	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	10	150	10	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	15	200	15	2	0	0
São Jorge do Oeste	Enterotoxemia	Bovina	2	80	2	2	0	0
São Mateus do Sul	Leucose enzoótica bovina	Bovina	3	40	3	0	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	30	25	3	0	0
Toledo	Leptospirose	Bovina	1	20	14	0	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	60	60	10	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	1	1100	12	6	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	28	28	7	0	0

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

**Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA
SETEMBRO/2025**

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Alto Piquiri	Cisticercose	Bovídeos	7	15
Cafezal do Sul	Cisticercose	Bovídeos	2	3
Engenheiro Beltrão	Cisticercose	Bovídeos	1	6

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Luiziana	Cisticercose	Bovídeos	1	20
Mandaguaçu	Cisticercose	Bovídeos	1	9
Nova Esperança	Cisticercose	Bovídeos	2	35
Paiçandu	Cisticercose	Bovídeos	1	14
Perobal	Cisticercose	Bovídeos	2	2
Pérola	Cisticercose	Bovídeos	1	8
Ponta Grossa	Cisticercose	Bovídeos	5	82
Ribeirão Claro	Cisticercose	Bovídeos	2	39
Salgado Filho	Cisticercose	Bovídeos	2	22
São Jorge do Ivaí	Cisticercose	Bovídeos	1	5
São Manoel do Paraná	Cisticercose	Bovídeos	1	4
São Pedro do Paraná	Cisticercose	Bovídeos	1	11
Sapopema	Cisticercose	Bovídeos	1	18
Tomazina	Cisticercose	Bovídeos	1	20
Umuarama	Cisticercose	Bovídeos	1	10
Ibaiti	Fasciola hepática	Bovídeos	2	32
Marmeleiro	Fasciola hepática	Bovídeos	1	2
Nova Esperança	Fasciola hepática	Bovídeos	1	20
Nova Fátima	Fasciola hepática	Bovídeos	3	30
Renascença	Fasciola hepática	Bovídeos	1	3
São Jerônimo da Serra	Fasciola hepática	Bovídeos	2	60
Ampére	Hidatidose	Bovídeos	3	12
Mariópolis	Hidatidose	Bovídeos	3	3
Marmeleiro	Hidatidose	Bovídeos	2	2
Santa Izabel do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	4	17
Francisco Alves	Tuberculose	Bovídeos	1	17
Pérola	Tuberculose	Bovídeos	1	5
Santa Fé	Tuberculose	Bovídeos	1	23
Tamboara	Tuberculose	Bovídeos	1	10

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

Danielle Valadão Albernaz Mattos Tavares

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br